

Civilização Brasileira sofre atentado a bomba e autores deixam panfletos da AAB

Centenas de pessoas despertaram em pânico, aos primeiros minutos da madrugada de hoje, em consequência da forte explosão causada por uma bomba de fabricação desconhecida, que foi atirada contra o portão de madeira do depósito da Editora Civilização Brasileira, na Rua Frei Jaboatão, 225, Bonsucesso.

O atentado, que causou a destruição do portão, com mais de três metros de largura e cinco de altura, danificou ainda uma Kombi placa VY-1238, da editora, e uma Variant NW-3527, de propriedade do vigia Enézio Lima, teve por autores, simpatizantes da Aliança Anticomunista Brasileira, segundo dezenas de panfletos deixados no local.

OS EFEITOS

20-6.XII.76

Num raio de mais de 50 metros, foram sentidos os efeitos da explosão. Em frente ao depósito, existe um outro, pertencente a firma de engenharia Sobratel, no número 152, cujo portão de ferro da entrada, teve a fechadura arrancada pelo deslocamento de ar. Nesse depósito trabalhava o vigia Rinaldo Marinho dos Santos, que diz só ter ouvido o barulho do petardo ao explodir.

Ele se achava num alojamento da empresa, cujas janelas ficaram com os vidros quebrados. Segundo ele, algumas fechaduras, do almoxarifado e de um cômodo onde são guardadas sucatas, também saltaram das portas, devido ao deslocamento de ar provocado pela explosão.

No local onde a bomba explodiu, no piso rente ao portão, abriu um buraco de mais de quarenta centímetros de diâmetro. Por ali foram atirados inúmeros panfletos, com um único texto, que dizia o seguinte: "A editora Civilização Bra-

sileira, dirigida pelo comunista Ênio Silveira é um dos principais redutos de divulgação da doutrina comunista em nossa terra. Tem dado guarida e apoio àqueles que, escrevendo livros, traem o Brasil, tentando subjugá-lo ao domínio dos soviéticos. Ênio Silveira, lacaio moscovita, fantasiado de protetor da cultura, quando na realidade não passa de um vil traidor de sua Pátria e indigno de permanecer vivo. A AAB deixa aqui sua advertência a este porco nojento que em breve estará nas nossas mãos para receber o castigo que merece. Que sirva também esta advertência aos comunistas encapuzados de intelectuais: Candido Mendes, Amoroso Lima, Barbosa Lima Sobrinho, Nelson Werneck Sodré, Dias Gomes, Rolando Corbisier, Geraldo Melo Mourão, Max da Costa Santos e outros. Nós iremos procurá-los em breve para um ajuste de contas. Não perdem em esperar. Morte à canalha comunista! Viva o Brasil! As. Aliança Anticomunista Brasileira."

desempenho de cada partido em função dos diferentes tamanhos de população, a Arena reúne maior número de vitórias nas cidades situadas entre 10.000

MDB, paradoxalmente menos de 10.000 para a Arena gaude destes municípios

Distribuição em 1976 das Camaras de Vereadores da Arena e do MDB — Segundo o Tamanho da População

População		Arena
Até	10 000	26,4 (38)
10 000 —	20 000	41,7 (60)
20 000 —	30 000	11,8 (17)
30 000 —	50 000	11,8 (17)
Acima de	50 000	8,3 (12)

Classificando-se, num segundo nível analítico, os municípios em função do tamanho do eleitorado a distribuição altera-se em favor da tese de que o MDB tende a vencer nos municípios com maior eleitorado e que nem sempre tem correspondência com o tamanho da

população. No que, na medida do, diminui a dominados pela maioria ocorre importância com o do.

Número de Camara de Vereadores segundo o Tamanho do Eleitorado (Eleições de 1976)

Número de Eleitores		Arena
Até	10 mil	67,1 (98)
10 mil —	30 mil	62,1 (41)
Acima de	30 mil	26,3 (5)

A hipótese do caráter urbano do eleitorado do MDB, na verdade, deve ser testada em função da *relação população urbana/rural*. O teste da hipótese deve ser feito estabelecendo-se a relação entre os municípios classificados em função de diferentes níveis de população urbana e a distribuição de vitórias da Arena/MDB na Camara de Vereadores no conjunto dos municípios do Estado. Os dados confirmam a tendência anteriormente mencio-

nada, já que a de vitória em constata-se que dos municípios população urbana, simetricamente municípios situados em urbanização, ponderancia a rural.

Número de Camara de Vereadores no RS em Segundo Diferentes Níveis/Urbanização

% População Urbana		Arena
Até —	30	70,4 (100)
31 —	60	60,7 (34)
Acima de	61	29,4 (10)



Reg. 1.359.310
21.05.2012

Com a análise desenvolvida sobre as eleições de 1974, Francisco Ferraz comprou também a proporção de votos da Arena e MDB em diferentes níveis de população urbana/rural com o percen-

tual de votação anteriores. O sintetizado na mesma tendência em eleições municipais

Distribuição da Votação da Arena/MDB no RS Segundo Diferentes Níveis de Urbanização

% Pop. Urbana	1966		1970	
	Arena	MDB	Arena	MDB
Até 30%	52,1	38,3	48,6	38,3